

[OS SALMOS]

Msg n. 075

A VOLTA POR CIMA

Salmo 51

[Ao regente do coral: salmo de Davi, sobre a ocasião em que o profeta Natã veio falar com Davi após o adultério com Bate-Seba.] ¹Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. ²Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. ³Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. ⁴Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. ⁵Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. ⁶Tu, porém, desejais a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria. ⁷Purifica-me de minha impureza, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. ⁸Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. ⁹Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. ¹⁰Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. ¹¹Não me expulses de tua presença e não retires de mim teu Santo Espírito. ¹²Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. ¹³Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti. ¹⁴Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei tua justiça. ¹⁵Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca te louve. ¹⁶Tu não desejais sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. ¹⁷O sacrifício que desejais é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. ¹⁸Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. ¹⁹Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.

O caminho para a superação

“Deus perdoa pecados, mas nem sempre prescreve as consequências”, foi o que dissemos na semana passada. Pecados deixam sequelas, mas, mesmo os nossos pecados, todas as coisas, “cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Rm 8.28). Foi o que começamos a aprender na última mensagem sobre este salmo. Estávamos estudando sobre o caminho para a superação, e a primeira coisa que dissemos foi que o caminho para a superação, passa, primeira e inegociavelmente, pela confissão da seriedade do pecado.

Davi, o homem segundo o coração de Deus, voltou-se quebrantado e arrependido para Deus; voltou-se com fé no amor, na compaixão e na misericórdia de Deus; depois, ele clamou por perdão, limpeza e purificação (vv. 1-2 e 7); a seguir, confessou a seriedade do pecado (vv. 3-6). Vimos que, de cinco maneiras muito singulares, Davi se juntou ao profeta Natã e a Deus, condenando o seu próprio pecado e confessando as profundezas de sua depravação: ¹seu pecado o afetou por inteiro; ²foi contra a santidade de Deus; ³não tinha como ele se justificar; ⁴sua propensão para pecar falou mais forte, ⁵não obstante tanta luz e graça divinas derramadas no seu coração. Precisamos aprender a confessar a seriedade do nosso pecado. Esse é o ponto de partida do caminho para a superação.

Mas tem mais. Para se dar a volta por cima, preciso é que se suplique por renovação e se compreenda qual é o coração do nosso problema. É o que veremos à seguir.

1. Suplique por renovação

Depois de se ¹voltar para Deus, ²clamando por limpeza e purificação, ³confessando a seriedade do pecado, *Davi suplicou por renovação*. O homem segundo o coração de Deus sabia que perdão e purificação não eram o bastante para impedi-lo de continuar pecando. Ele tinha consciência de que precisava de mais: de graça sobre graça sobre graça; de *perdão*, de *purificação* e de *poder* para a sua renovação.

O rei, então, aplicou o coração em busca de mudança, por isso ele suplicou por renovação. *Eis a lição principal a se extrair*: pessoas perdoadas vivem comprometidas em

serem transformadas por Deus. O adúltero, o assassino, o mentiroso, o abusador, enfim, os pecadores perdoados odeiam o que um dia foram e colocam o rosto no pó até serem transformados por Deus; por isso que Paulo pôde dizer aos coríntios (1Co 6.9-11):

⁹Vocês não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não se enganem: aqueles que se envolvem em imoralidade sexual, adoram ídolos, cometem adultério, se entregam a práticas homossexuais, ¹⁰são ladrões, avaros, bêbados, insultam as pessoas ou exploram os outros não herdarão o reino de Deus. ¹¹Alguns de vocês eram assim, mas foram purificados e santificados, declarados justos diante de Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

Davi suplicou pedindo que Deus *renovasse* sua alegria em Deus, *reforçasse* seu coração com graça e *reafirmasse* a sua salvação. Observe (vv. 8-12):

⁸Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. ⁹Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. ¹⁰Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. ¹¹Não me expulses de tua presença e não retires de mim teu Santo Espírito. ¹²Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer.

Davi estava pedindo: “Deus, sustenta-me com alegria inabalável, com graça irresistível, com a certeza indestrutível da sua salvação. Renova-me! Reforce-me! Reaviva-me!”. Davi estava suplicando por renovação.

Sem essa renovação diária do Senhor, mesmo perdoados e purificados, não conseguiremos perseverar para a salvação. Precisamos de *renovação* da alegria da salvação; precisamos de *reforços* da graça a cada instante, reanimando o coração; precisamos de *reavivamento* constante para que a alma e o corpo não se sucumbam à tentação. Somente assim, por Deus, pela graça de Deus, é que superaremos o poder do pecado. Suplique!

2. Reconheça o coração do problema

Outra lição que podemos aprender nessa oração de arrependimento de Davi, no seu caminho para a superação, buscando dar a volta por cima, é que *o coração do problema é o problema do coração*. Todo pecado nasce do coração. É “do coração das pessoas”, disse Jesus, que “vêm maus pensamentos, imoralidade sexual, roubo, homicídio, adultério, cobiça, perversidade,

engano, paixões carnis, inveja, calúnias, orgulho e insensatez. Todas essas coisas desprezíveis vêm de dentro; são elas que os contaminam” (Mc 7.21-23).

Não é surpreendente que, em lugar nenhum do Salmo 51, Davi ore diretamente sobre sexo ou tentação sexual? Tudo começou com o sexo (tentação sexual), levando ao abuso de poder, à mentira, ao engano, à manipulação e ao assassinato. Foi ou não foi? Parece que *não!* Afinal, não é sobre nada disso que Davi ora. Sigmund Freud pode pensar que todos os nossos problemas começam com sexo. Mas Davi (falando inspirado por Deus) não vê as coisas assim dessa forma. É outra a causa dos nossos problemas.

Se tudo começou com imoralidade sexual, por que Davi não está clamando por pureza sexual? Por que ele não está pedindo que Deus o envie pessoas a quem ele possa prestar contas sobre seu coração? Por que ele não está pedindo a Deus que lhe dê olhos e pensamentos purificados, livres de tentações sexuais? A razão é que Davi sabe que o *pecado sexual é apenas um sintoma, não a doença*. O problema é mais profundo.

As pessoas só dão lugar ao pecado sexual (ao abuso, à mentira, ao assassinato, etc.) porque *não têm a plenitude da alegria e do regozijo em Cristo no coração*. O espírito delas não está firme, ancorado e estabelecido na alegria do Senhor. Por isso elas vacilam. Por isso elas são seduzidas, cedem e caem. Deus não tem o lugar de primazia em seus sentimentos e pensamentos. Cristo não é a alegria do seu coração; por isso vão atrás de outras alegrias.

Davi enxergou esse problema em si mesmo. E em nós também. Davi está nos mostrando, pela maneira como ele orou, qual é a real necessidade daqueles que pecam sexualmente (ou cometem qualquer outro pecado que brota do coração). Nenhuma palavra neste salmo é sobre sexo, mentira, assassinato, abuso... em vez disso:

*⁸Devolve-me a **alegria** e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu **exulte** outra vez. [...] ¹⁰Cria em mim, ó Deus, um **coração puro** [só seu; sem outra alegria]; **renova dentro de mim um espírito firme** [inabalável face a outros prazeres encantadores]. [...] ¹²Restaura em mim a **alegria** de tua salvação e torna-me **disposto** a te obedecer.*

Temos aqui nestas palavras da oração de Davi uma profunda sabedoria para aprender. Ou seja: um coração *alegre* e *satisfeito* em Deus; um coração *puro*, exclusivamente de Deus; um

coração *firme* e inabalável em sua alegria em Deus; um coração *alegremente* disposto a obedecer Deus dificilmente produzirá obras da carne.

Davi reconheceu que o coração do problema é o problema do coração. Sem a alegria e a satisfação de Cristo no coração, nossos próprios desejos nos seduzirão e nos arrastarão para o pecado e gerarão a morte (Tg 1.14-15). Por isso Davi seguiu orando como orou:

¹²Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. ¹³Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti. ¹⁴Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei tua justiça. ¹⁵Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca te louve.

Davi *quer* se alegrar em Deus, na sua salvação, no perdão recebido (v. 12); Davi *quer* louvar de forma irreprímível (v. 15); ele *quer* ter a alegria de voltar a falar do amor de Deus às pessoas (vv. 13-14); ele *quer* voltar a ser usado por Deus. Davi sabe que alegre em Deus ele *vence* a tentação; alegre em Deus ele *canta* com exultação; alegre em Deus ele *vive* para anunciar a tão grande salvação do Senhor. Alegre em Deus ele supera o poder do pecado em sua vida.

Davi nos ensina a reconhecer o coração do problema: um coração que perdeu a alegria em Deus, na salvação, nos louvores do Senhor; que perdeu a alegria de falar do Senhor. Sem alegria em Deus, esse coração encontrará (ou buscará encontrar) alegria no pecado.

A volta por cima

A volta por cima do pecado, por cima das consequências do pecado passa pela *confissão* da seriedade do pecado, pelo *reconhecimento* do coração do nosso problema (falta de alegria em Deus) e pela *súplica* pela renovação da alegria em Deus.

Que Deus te abençoe e te ajude a dar a volta por cima: admita o pecado, confesse o pecado e suplique a Deus pela renovação da alegria em Deus, de forma a prosseguir anunciando o evangelho da glória e da graça de Deus. Quarta feira, Deus permitindo, concluiremos o estudo deste salmo, falando da alegria do coração quebrantado e de como a volta por cima fez Davi enxergar a mão de Deus transformando seu mal em bem.

S.D.G. L.B.Peixoto